MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO
CENTRO TÉCNICO AEROESPACIAL
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO DE 1974

EXAME DE PORTUGUÊS

I N S T R U Ç Õ E S

1. O exame de português está previsto para uma duração de duas horas.
2. A prova consta de quatro partes, assim distribuídas: I, II e III compreendem 25 questões de múltipla escolha, numeradas de 76 a 100; na parte IV deve ser feita uma redação. Se o candidato achar conveniente poderá iniciar com a parte IV.
3. Só há UMA resposta certa em cada questão.
4. Não deixe de responder nenhuma questão; quando em dúvida assinale a que lhe parecer mais correta.
5. Questões não respondidas ocasionam rejeição pelo computador podendo prejudicar o candidato.
6. Assinale com um traço curto e forte de lápis o espaço correspondente a cada questão, na folha de respostas.
7. Verificando algum engano nas respostas, poderá ser feita correção usando borracha.
8. Terminadas todas as questões, transfira os resultados para o cartão do computador.
9. Verifique se seu caderno de questões está completo; caso contrário avise o fiscal.
10. Lidas as presentes instruções e preenchido o cabeçalho da folha de respostas aguarde ordem do fiscal para iniciar o exame.
11. Terminado o exame, avise o fiscal.

B O A S O R T E !

Scanned by CamScanner

PARTE I

Dentre as frases que se seguem indique na FOLHA DE RESPOSTAS a que está correta, levando em conta concordância, regência, ortografia, etc.

76. A. Mariazinha e Rita são duas leva-e-trazes
B. Os filhos de Clotilde são dois espalhas-brasas
C. O ladrão forçou a porta com dois pés-de-cabra
D. Godofredo almoçou duas couves-flor
E. Alfredo e Radagásio são dois gentilhomens

77. A. A incandescência dos címbalos feria a retina
B. No festival, os címbalos suavam no salão
C. No festival, os címbalos soaram no salão
D. Fulgem, por entre mil cristais, os címbalos de alabastro
E. A bandeira e o hino são símbolos da pátria

78. A. O leiteiro mugiu no bovídeo
B. O leiteiro mugiu o bovídeo
C. O capataz mungiu na vaca
D. O capataz mungiu a vaca
E. A vaca mungiu o capataz

79. A. O médico estirpou o tumor maligno
B. O matador estripou o pobre homem
C. O enfermeiro estripou a verruga do nariz
D. O assassino extripou a sua vítima
E. O psicólogo estirpou a angústia da mente conturbada

80. A. Sou um homem que se criou montês e esquivo pela serra. Ainda uma vez, arredai-vos! Quero passar !
B. Pois bem seja! Dize-me ao menos o vosso nome, que não quero honrar-vos a espada sem primeiro saber quem sois!
C. Tu, o primeiro homem que, depois de ter ouvido o meu nome, tens a coragem de arrancar da espada para mim! Sois valente. Bravo!
D. Agora matai-me! — Não, Portugal precisa de ti. Sois um grande general, provado nas guerras de Flandres e da Itália...
E. Mercês! Enquanto eu parto, a defender de castelhanos a terra da Beira, o valente Braz Garcia Mascarenhas, que lá nasceu, ficas a rufiar por tabernas e a defender escadas de alcoviteira!

Scanned by CamScanner

81. A. Levaram-me o marido, Que mais quereis de mim ?
B. Queremos seus pertences, as pratas e as jóias que teu marido trouxe da Holanda.
C. Não! Estes bens são de meus filhos. Não consinto que toquem-nos.
D. O tribunal usa de misericórdia e concede-lhe a liberdade. Podes ir em paz.
E. Mas para que quero eu a liberdade, se vou morrer de fome ?

82. A. A quanto tempo me conheceste tu em Roma ?
B. Se eu pudesse ao menos voltar dez anos atraz ?
C. Vá ao palácio das torturas, desce à câmara dos tormentos, manda torturar mulheres, — e assiste.
D. Quantas centenas delas tenho eu mandado torturar-lhes
E. É esse, precisamente, o mais terrível sinal da minha decrepitude.

83. A. O príncipe gosta de ser visitado, animado, lisongeado...
B. E as mulheres — quer Vossa Senhoria que vos diga francamente ? — podem muito com ele.
C. Não há melhores escrivães para arrancar um despacho de Sua Altesa, do que uns olhos bonitos.
D. Por que não traz sua filha amanhã, conosco ?
E. Se Sua Alteza a visse dansar no Paço...

PARTE II

Assinale na FOLHA DE RESPOSTAS, dentre as palavras à direita, a que seja sinônima da escrita à esquerda.

84. CROMÁTICA - A. brilhante B. colorida C. reluzente D. temporária E. prateada.

85. PLÚMBEO - A. cor de chumbo B. chuvoso C. soturno D. pluvial E. escuro.

86. ONÍRICO - A. que causa sono B. quem fala durante o sono C. relativo ao sonho D. quem tem insônia E. que tem forma de pássaro.

87. PLAUSÍVEL - A. razoável B. meritório C. relativo a pauta D. descoberto E. coerente.

Scanned by CamScanner

88. ASSOMA - A. sobe B. destaca-se C. surge D. apresenta-se E. sobressai

89. POSTERGAR - A. preterir B. dividir em postas C. colocar postes D. preferir E. empostar.

90. FORTUITO - A. casual B. gratuito C. afortunado D. modulado E. franco.

PARTE III

Leia atentamente o trecho abaixo e, exclusivamente em função do que nele se diz, indique na FOLHA DE RESPOSTAS, a alternativa correta.

As monarquias seculares, a-par das ramarias murchas, inertes, cobertas da erva brava que nasce nos galhos mortos, apresentam renovos sadios, rijos, atrevidos, por onde a força nutritiva se refaz pela comunicação com a vida exterior. Os braços mirrados e paralíticos da árvore anosa são os preconceitos, as superstições, os abusos, as leis obsoletas; as reformas são as vergônteas renascentes, por onde periòdicamente o tronco idoso se reoxigena ao banho livre do ambiente. A política retrógrada, que tem a sua expressão mais imbecil na resistência à libertação dos escravos, consiste em conservar com estremecimento a lenha sêca, inútil, corroída de vermes, e aparar sistematicamente os grumos verdes, que abrolham à superfície da córtex adusta.

(Ruy Barbosa - apud A. Magne, Princípios Elementares de Literatura, página 320).

91. Ruy diz que:

A. As monarquias profanas, a par das ramarias murchas, apresentam renovos sadios...

B. As monarquias com séculos de existência, a par das ramarias murchas, apresentam renovos sadios...

C. As monarquias que existem no mundo, a par das ramarias murchas, apresentam renovos sadios...

D. As monarquias do século, a par das ramarias murchas, apresentam renovos sadios...

E. As monarquias não consagradas ao serviço de Deus, a par das ramarias murchas, apresentam renovos sadios...

Scanned by CamScanner

92. A idéia fundamental do autor pode reduzir-se à seguinte proposição:

A. Dá-se com as instituições sócio-políticas o que se dá com as monarquias seculares.

B. Dá-se com as monarquias seculares o que se dá com a erva brava.

C. Dá-se com os poderes políticos o que se dá com os ramos que nascem dos galhos mortos.

D. Dá-se com as instituições políticas o que se dá com a ramaria das árvores anosas.

E. Dá-se com as monarquias seculares o que se dá com a erva daninha dos galhos atrevidos.

93. Ruy compara,

A. Os renovos sadios com os regimes políticos em ascensão.

B. Os renovos sadios com as instituições políticas renascentes.

C. Os renovos sadios, rijos e atrevidos com as reformas oportunas, que sincronizam os regimes políticos com o progresso.

D. Os renovos sadios com a vida exterior dos regimes.

E. Os renovos sadios, rijos e atrevidos com as reformas institucionais.

94. Ruy compara,

A. As instituições ineficientes, antiquadas, cheias de preconceitos, com as ramarias anosas, cobertas de erva daninha.

B. As monarquias com as ramarias murchas.

C. Os regimes políticos com as árvores anosas.

D. As monarquias seculares com os galhos mortos.

E. As instituições ineficientes e cheias de preconceitos com as ramarias murchas, inertes, cobertas de erva brava.

95. As expressões: " atrevidos ", " braços mirrados " e " paralíticos " são metáforas aplicadas a

A. Árvore

B. Vida exterior

C. Monarquias

D. Reformas

E. Política

Scanned by CamScanner

Leia atentamente o trecho abaixo e, exclusivamente em função do que nele se diz, indique na FOLHA DE RESPOSTAS, a alternativa correta.

" Muitos sábios dão atenção da boca para fora aos problemas práticos a fim de tranquilizar a sua consciência social. Entretanto, poucos querem ou conseguem fazer alguma alteração importante nas suas atividades científicas. Alguns exemplos desse evasionismo intelectual explicarão porque se faz tão pouco para concentrar o esforço científico em problemas sociais urgentes apesar de se falar tanto no papel da ciência nos assuntos humanos.

Uma forma comum de evasionismo é exemplificada na afirmação de que, a longo prazo, todas as realizações científicas contribuem para o bem estar da humanidade. (...)
... através do torvelinho do empreendimento científico e tecnológico, prevalece a crença quase mística de que toda a inovação será mais tarde ou mais cedo útil à humanidade. Todo físico acredita subconscientemente que uma visão mais penetrante da constituição da matéria acabará tendo como resultado algum instrumento útil. Todos os químicos e engenheiros esperam que os novos produtos, dispositivos ou serviços que desenvolvem para o mercado irão de alguma forma melhorar a saúde, tornar a vida mais confortável e aumentar tanto a produtividade quanto o tempo de lazer. Todos os biólogos teóricos alimentam a ilusão de que os seus trabalhos farão progredir o controle do câncer, das doenças cardíacas e de outros males do mundo moderno ".

R. Dubos, O DESPERTAR DA RAZÃO, Editora Melhoramentos e Editora da Univ. de S. Paulo, 1972, pp. 96-97.

96. O texto deixa explícito que

A. O empreendimento científico está num torvelinho

B. A crença geral é a de que quase toda inovação será útil

C. As crenças nascem no torvelinho do empreendimento científico e tecnológico

D. No torvelinho do empreendimento científico e tecnológico vige uma crença quase mística

E. A crença que surge no torvelinho do empreendimento científico e tecnológico é a de que existem inovações úteis

Scanned by CamScanner

97. Segundo o texto, fica explícito que

A. A visão mais penetrante da matéria acabará tendo como resultado algum instrumento útil

B. Novos produtos, dispositivos ou serviços, esperam químicos e engenheiros, irão, de algum modo, melhorar a saúde e tornar a vida mais confortável

C. Os biólogos afirmam que seus trabalhos farão progredir o controle do câncer e de outros males do mundo moderno

D. Os cientistas, como outros seres humanos, preocupam-se com os efeitos de suas investigações

E. Os efeitos da ciência, acreditam os cientistas, serão, mais cedo ou mais tarde, inteiramente benéficos

98. Dubos, em seu texto, afirma que

A. Os cientistas costumeiramente se evadem da análise de questões sociais

B. Os cientistas não querem ou não conseguem fazer alterações em suas atividades

C. Os cientistas falam muito de problemas práticos

D. Poucos sábios conseguem fazer alterações importantes nas suas atividades científicas

E. Os cientistas só se preocupam com questões de ordem prática

99. Segundo se deixa assentado explicitamente no trecho,

A. Todos os biólogos alimentam ilusões

B. Os trabalhos científicos farão progredir o controle do câncer e de outros males modernos

C. Todos os cientistas esperam, acreditam ou alimentam ilusões de que suas pesquisas poderão ter consequências benéficas para o homem

D. Todos os físicos, químicos, engenheiros e biólogos teóricos afirmam que de suas pesquisas nascerão consequências benéficas para a humanidade

E. Os engenheiros criam dispositivos, produtos e serviços que se destinam a melhorar a saúde e a tornar mais confortável a vida

Scanned by CamScanner

100. O autor, neste citado trecho,

A. Assevera que são muitos os sábios que só falam de problemas sociais, sem alterar, contudo, suas atividades

B. Assevera que a grande maioria dos sábios, embora fale de problemas práticos, para tranquilizar suas consciências, não age de acordo

C. Assevera que os cientistas não querem ou não conseguem introduzir modificações em suas atividades

D. Assevera que alguns cientistas chegam a alterar suas atividades para tranquilizar suas consciências

E. Assevera que são poucos os cientistas que fazem alguma coisa para a solução de problemas sociais urgentes.

Scanned by CamScanner

PARTE IV

REDAÇÃO

O último romance que li.

Gabarito

76. Alternativa C

77. Alternativa C

78. Alternativa D

79. Alternativa B

80. Alternativa A

81. Alternativa A

82. Alternativa E

83. Alternativa D

84. Alternativa B

85. Alternativa A

86. Alternativa C

87. Alternativa A

88. Alternativa C

89. Alternativa A

90. Alternativa A

91. Alternativa B

92. Alternativa D

93. Alternativa C

94. Alternativa E

95. Alternativa C

96. Alternativa D

97. Alternativa D

98. Alternativa D

99. Alternativa C

100. Alternativa A